

**BIOEDUCA: Educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental**

**BIOEDUCA: Environmental education in the initial years of elementary education**

**BIOEDUCA: Educación ambiental en los años iniciales de la enseñanza fundamental**

**Thayná Nunes Borges**

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: [thaynanunes.senior@gmail.com](mailto:thaynanunes.senior@gmail.com)

**Raíssa Miranda Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9562-7599>

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: [mirandaraissa@hotmail.com](mailto:mirandaraissa@hotmail.com)

**Vivian Aparecida de Oliveira**

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: [vivianoliveira.amb@gmail.com](mailto:vivianoliveira.amb@gmail.com)

**Hebert Medeiros Gontijo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8504-0452>

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: [hebertgontijo@yahoo.com.br](mailto:hebertgontijo@yahoo.com.br)

Recebido: 12/11/2018 | Revisado: 24/11/2018 | Aceito: 27/12/2018 | Publicado: 28/12/2018

**Resumo**

A preservação do meio ambiente é um dos assuntos mais relevantes da atualidade. Tendo em vista novas preocupações e perspectivas positivas diante da adoção de políticas de desenvolvimento sustentável, faz-se necessário que a educação ambiental seja tratada no cotidiano dos indivíduos desde pequenos, contribuindo, desta forma, para a construção de hábitos e atitudes de preservação da qualidade do ambiente a qual estão inseridos. Este artigo tem como objetivo evidenciar como a educação ambiental implantada na Fundação Crê-Ser em João Monlevade- MG, contribuiu para sensibilizar e conscientizar os estudantes. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se dados obtidos através de pesquisa bibliográfica e encontros metodologicamente planejados na fundação, onde se buscou transmitir informações de maneira lúdica, a partir de rodas de conversas e atividades interativas. Com os dados obtidos na fundação foi possível perceber um ambiente mais limpo e organizado, além de mudanças de comportamento, que contribuem para uma melhor a qualidade de vida. A

Educação Ambiental mostra-se eficaz na formação dos indivíduos, fazendo com que reflitam e adquiram conhecimento sobre práticas ambientais e formas de minimizar danos causados ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** Educação; Meio ambiente; Sustentabilidade.

### **Abstract**

The preservation of the environment is one of the most relevant issues today. In view of new concerns and positive perspectives regarding the adoption of sustainable development policies, it is necessary that environmental education be treated in the daily life of individuals from a young age, thus contributing to the construction of habits and attitudes of preservation of quality of the environment to which they are inserted. This article aims to highlight how the environmental education implanted in the Crê-Ser Foundation in João Monlevade-MG, contributed to raising awareness and awareness among students. For the development of the research, we used data obtained through bibliographical research and methodologically planned meetings at the foundation, where we sought to transmit information in a playful way, from the wheels of conversations and interactive activities. With the data obtained in the foundation it was possible to perceive a cleaner and more organized environment, besides changes of behavior, that contribute to a better quality of life. Environmental Education is effective in training individuals, making them reflect and acquire knowledge about environmental practices and ways of minimizing environmental damage.

**Keywords:** Education; Environment; Sustainability.

### **Resumen**

La preservación del medio ambiente es uno de los asuntos más relevantes de la actualidad. Con vistas a nuevas preocupaciones y perspectivas positivas ante la adopción de políticas de desarrollo sostenible, se hace necesario que la educación ambiental sea tratada en el cotidiano de los individuos desde pequeños, contribuyendo de esta forma a la construcción de hábitos y actitudes de preservación de la calidad del ambiente al que están insertados. Este artículo tiene como objetivo evidenciar cómo la educación ambiental implantada en la Fundación Crê-Ser en João Monlevade-MG, contribuyó a sensibilizar y concientizar a los estudiantes. Para el desarrollo de la investigación, se utilizaron datos obtenidos a través de investigación bibliográfica y encuentros metodológicamente planificados en la fundación, donde se buscó transmitir informaciones de manera lúdica, a partir de ruedas de conversaciones y actividades interactivas. Con los datos obtenidos en la fundación fue posible percibir un ambiente más

limpio y organizado, además de cambios de comportamiento, que contribuyen a una mejor calidad de vida. La Educación Ambiental se muestra eficaz en la formación de los individuos, haciendo que reflejen y adquieran conocimiento sobre prácticas ambientales y formas de minimizar daños causados al medio ambiente.

**Palabras clave:** Educación; Medio ambiente; Sostenibilidad.

## 1. Introdução

A preocupação com o desenvolvimento sustentável se intensificou durante os últimos anos principalmente em função do grande desenvolvimento econômico e tecnológico que, apesar de trazer inúmeros benefícios a sociedade contribui com a degradação do planeta, causando inúmeros problemas ambientais. Sendo assim, os assuntos relacionados ao meio ambiente deixaram de ser pauta apenas dos especialistas para se tornarem um assunto de interesse da sociedade como um todo (DIAS, 2004).

Afim de se obter uma sociedade consciente e preocupada com as questões acerca do meio ambiente é importante que a educação ambiental faça parte do cotidiano da população desde os anos iniciais da alfabetização. De modo a formar cidadãos capazes de compreender e valorizar os recursos naturais, bem como motivados a preservá-los para as gerações futuras.

Assim, a Política Nacional de Educação Ambiental por meio da Lei 9.795, de 27 de Abril de 1999 em seu Art.1, define Educação Ambiental como:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL,1999).

Para Demizu (2013), a educação ambiental sempre foi uma questão tratada com muita ênfase, dentre seus ideais, está a busca por uma educação que vise uma melhor qualidade de vida e cidadania, bem como o respeito e comprometimento ao ambiente em que se vive. Nesse sentido, a educação ambiental está diretamente ligada a formação do cidadão e tem como objetivo incentivar uma mudança de atitude e adoção de novos hábitos mais sustentáveis. Estando relacionada não somente com os aspectos ambientais, mas também com as dimensões socioeconômicas, políticas, históricas e culturais (FERNANDES, 2012).

É nos primeiros anos de vida das crianças que os valores são formados, sendo assim a educação ambiental já deve ser tratada desde os anos iniciais do ensino fundamental com o objetivo de formar adultos que saibam valorizar a natureza e respeitar as formas de vida existentes e assim também influenciar a população ao redor (MEDEIROS et al, 2011).

Sendo assim, o presente artigo tem como finalidade evidenciar a como educação ambiental implantada na Fundação Crê-Ser em João Monlevade- MG, contribuiu para sensibilizar e conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação do meio ambiente, assim, ampliando suas concepções sobre sustentabilidade, através de práticas lúdicas e interativas, onde se abordou formas de preservar o meio ambiente.

## **2. Metodologia**

A Fundação Municipal Crê-Ser de João Monlevade se caracteriza como uma entidade beneficente sem fins lucrativos e tem o objetivo de manter crianças e adolescentes carentes que estejam em risco pessoal e social longe dos perigos das ruas, além de lhes proporcionar educação e formação cidadã.

Em seguida foi realizada uma reunião com a diretora da Fundação Crê-Ser afim de se verificar a viabilidade de implantação do projeto no local. Foram estabelecidos 7 encontros com os alunos ao total, sendo um encontro por mês, iniciando em Junho/2018.

A determinação das datas específicas dos encontros ocorreu em conformidade com o calendário da instituição, ficando definido como toda segunda quarta-feira do mês. Além disso, foram avaliadas com a Direção da escola as principais necessidades do meio escolar, bem como os aspectos que necessitam ser reforçados com as crianças, tais como excesso de sujeira no chão do pátio, preservação do ambiente escolar, uso consciente da água, dentre outros. A temática ambiental foi definida como o pilar principal, com palestras, dinâmicas e atividades práticas visando o conhecimento sobre a preservação.

Foram realizadas também pesquisas bibliográficas acerca do tema educação ambiental infantil com a finalidade de programar as atividades aplicadas na Fundação, de forma que elas fossem capazes de despertar nas crianças o interesse sobre o meio ambiente, bem como estimulassem o senso crítico, o cuidado com a natureza e a criatividade.

## **3. Resultados e Discussões**

O projeto proporcionou ao público alvo a junção de dois fatores de grande importância, a educação e a problemática ambiental, possibilitando desta forma, incentivar o aluno a desenvolver a cada encontro seu conhecimento e comportamento de acordo com sua capacidade à cerca de ações ambientais, aliado ao fato de serem crianças comumente

localizadas às margens da sociedade, levando à eles uma nova visão de realidade e perspectivas para o futuro.

Aos executores do projeto, foi proporcionado a possibilidade de trabalhar com novas realidades, ajudando no desenvolvimento de futuros profissionais mais qualificados e com maior senso de empatia pelo próximo.

Cada atividade contou com ações que fornecesse conhecimento em prol de alguma área relacionada ao meio ambiente. A seguir descreve-se as ações realizadas em cada encontro.

### **3.1. Primeiro encontro**

O primeiro encontro foi realizado no dia 06 de junho, tendo como temática principal o Dia Mundial do Meio Ambiente, o qual se comemora no dia 05 de junho.

Primeiramente as crianças foram reunidas em um auditório para a apresentação do BIOEDUCA, onde os membros se apresentaram e expuseram os objetivos do projeto. Logo após foi aberto aos discentes para que fizessem perguntas e sugestões do que gostariam de ver ao longo dos sete encontros. Assim, as crianças se mostraram questionadoras e interessadas em participar das atividades propostas.

Em um segundo momento foi tratado o tema do Dia Mundial do Meio Ambiente por meio de uma roda de conversa onde foi questionado as crianças sobre a importância daquele dia, bem como a preservação dos recursos naturais. Em seguida foram passados dois vídeos: “Um plano para salvar o planeta”, da turma da Mônica, que de forma lúdica e divertida demonstra diversas formas de salvar o planeta, e “Salve o Planeta – Uma Campanha Divertida para Crianças de 03 a 103 anos”, uma campanha do Animal Planet que incentiva hábitos sustentáveis como economia de água, preservação do meio ambiente e uso racional de energia.

Por último foi realizada uma dinâmica chamada “dança das cadeiras dos recursos naturais” (Figura 01), onde foram posicionadas várias cadeiras em círculo de forma que em cada uma delas estava pregado um recurso natural (rios, lagos, fauna, flora...). A brincadeira ocorreu ao som de uma música animada, as crianças andavam ao redor das cadeiras e sempre que a música parava elas se sentavam, faltando sempre uma cadeira e a criança que ficasse de pé saía da roda retirando também uma cadeira contendo o recurso natural. Ao final foi explicado que a brincadeira era uma analogia a degradação ambiental e questionado as crianças sobre o que aconteceria com o planeta se ficassem sem aqueles recursos naturais,

evidenciando assim a importância da preservação e cuidado com a natureza. Por último foi entregue uma lembrancinha contendo uma curiosidade sobre o meio ambiente (Figura 02).

Figura 01: Dança das cadeiras dos recursos naturais.



Fonte: Autores (2018)

Figura 02: Curiosidades sobre o meio ambiente.



Fonte: Autores (2018)

### 3.2. Segundo encontro

O segundo encontro ocorreu no dia 04 de julho e iniciou com uma roda de conversa sobre o lixo e sua correta destinação. Foi explicado que parte do lixo pode retornar à produção e se tornar o mesmo produto ou até mesmo ser utilizado para confeccionar novos objetos. Enfatizando a importância da segregação adequada dos resíduos para a reciclagem. Em seguida foi apresentado as crianças as lixeiras da coleta seletiva, discriminando suas cores e tipo de resíduo (Figura 03). Foi questionado aos alunos se eles juntamente com os familiares apresentavam o hábito de separar o lixo e eles deram exemplos de atitudes praticadas em suas casas que ajudam a minimizar os impactos da geração de resíduos sólidos. Sendo assim, foi proposto uma oficina de recortes de jornais, onde eles recortavam itens de folders e colavam nas suas respectivas lixeiras coloridas (Figura 04).

Figura 03: Lixeiras coleta seletiva.



Fonte: Autores (2018)

Figura 04: Oficina de recortes.



Fonte: Autores (2018)

### 3.3. Terceiro encontro

O terceiro encontro aconteceu do dia 15 de agosto. Em continuidade a temática do lixo, apresentada no encontro anterior, foi tratado o tema da reciclagem. Em um primeiro momento as crianças se sentaram em uma roda e foi conversado sobre os 5R's (Reduzir, Repensar, Reaproveitar, Reciclar e Recusar). Enfatizando a importância de práticas conscientes, reduzindo assim o consumo excessivo e o desperdício.

Foi realizada uma oficina de reciclagem, de forma que cada aluno levou uma garrafa PET para a construção de um brinquedo denominado “bilboquê” (Figura 05). Durante a atividade as crianças se sentaram em grupos, de forma que eles precisavam compartilhar as tesouras e enfeites do brinquedo, incentivando assim o trabalho em grupo. As garrafas foram cortadas ao meio e a parte inferior descartada, cortaram também várias tiras de barbante que tinham uma ponta amarrada a tampa presa a garrafa e a outra ponta amarrada a uma segunda tampinha, de forma que o objetivo do brinquedo era tentar colocar a tampinha dentro da garrafa sem usar as mãos.

As crianças se mostraram muito animadas com a possibilidade de criar um brinquedo a partir de um objeto anteriormente visto como lixo. Ao final elas tiveram a iniciativa de se juntar para ajudar com a limpeza da sala, o que demonstra um aumento na consciência ambiental.

Figura 05: Bilboquê.



Fonte: Autores (2018)

### 3.4. Quarto encontro

O quarto encontro ocorreu no dia 12 de setembro, tendo como tema principal o Dia da Árvore (21 de setembro). Em um primeiro momento foi explicado a importância das árvores, uma vez que nos fornecem o ar que respiramos, alimentos, remédios, sombra e também matéria prima para diversos processos. Em seguida, foi questionado as crianças se elas conheciam alguma espécie de árvore, quais as mais bonitas segundo elas e quais fornecem os frutos mais saborosos. Os alunos se mostraram muito interessados no tema, de forma que todos contribuíram com seus comentários e opiniões, questionando também sobre os diversos tipos de árvores e quais suas diferenças.

Deste modo, por último foi realizada uma oficina de pintura, onde as crianças foram incentivadas a pintar sobre as árvores e os recursos naturais (Figura 06 e 07).

Figura 06: Oficina de pintura.



Fonte: Autores (2018)

Figura 07: Pinturas realizadas pelas crianças.



Fonte: Autores (2018)

### 3.5. Quinto encontro

O quinto encontro ocorreu no dia 04 de outubro. Considerando que as crianças se mostraram muito interessadas e participativas sobre o dia da árvore, tema do encontro

anterior, foi dada continuidade na temática sobre vegetação, abordando dessa vez as formas de germinação dos diferentes tipos de plantas.

Foi proposto as crianças a confecção de vasos de gesso com a finalidade de plantar sementes e acompanhar a germinação (Figura 08). Despertando nos discentes um sentimento de cuidado e carinho com a natureza uma vez que cada criança ficou responsável por cuidar e aguar cada vasinho e assim acompanhar o crescimento da plantinha até o final do projeto.

Ao final do encontro, foi entregue as crianças lembrancinhas contendo balas e doces em comemoração ao dia das crianças que acontece no mês de outubro (Figura 09).

Figura 08: Confecção dos vasos de gesso.



Fonte: Autores (2018)

Figura 09: Lembrancinha de dia das crianças.



#### 4. Conclusões

As questões ambientais se ressaltam e vem sendo discutidas frequentemente na nossa sociedade. Independente das condições económicas, sociais ou culturais, todos são atingidos pelas instabilidades ambientais, escassez dos recursos naturais ou pela deterioração dos recursos naturais. Logo, a Educação Ambiental se manifesta como uma das ferramentas de destaque pela sua eficácia no processo de conscientização de uma sociedade, quando bem desenvolvida, principalmente com crianças em processo de formação de personalidade.

O público alvo que integrante do projeto foi incentivado a desenvolver a sua capacidade de reflexão sobre o Meio Ambiente. Durante os encontros, eles se mostraram participativos e questionadores acerca do conteúdo desenvolvido. Esse fator contribuiu para amplificar a conscientização ambiental. Também pode-se constatar a mudança de comportamento, manifestando do mesmo modo no ambiente da fundação, com redução de lixo. O projeto buscou melhorar a qualidade de vida das crianças, bem como formação de cidadãos mais responsáveis e informados sobre as condições atuais do ambiente.

Durante a abordagem das atividades foi possível notar que as crianças são carentes de atenção e carinho, fazendo com que ocorresse um equilíbrio entre os fatores ambientais e sociais, tornando o projeto uma oportunidade de agregar conhecimentos aos participantes e principalmente contribuindo para o crescimento pessoal dos mesmos.

#### Referências

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, v. 79, 1999.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9ª ed. São Paulo: Gaia, 2004.

DEMIZU, F. S. B. **A educação ambiental nos currículos: Dificuldades e desafios**. Medianeira, 2013

FERNANDES, Debora do Nascimento. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA. **OKARA: Geografia em debate**, v. 4, n. 1, p. 77-84, 2012.

MEDEIROS, A. B. et al. Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, São Luís de Montes Belos, v. 4, n. 1, p. 1-17, set. 2011. Disponível em: <<http://revista.fmb.edu.br/index.php/fmb/article/view/30/26>>. Acesso em: 02 Nov. 2018.